



VIII Ciclo de Estudos em  
Ciência da Informação  
UFRJ – SiBI

9, 10 e 11  
agosto  
2006

# Unidades de informação: idéias e ideais

Local : Auditório "Roxinho"  
Centro Cultural Horácio Macedo – CCMN  
Cidade Universitária • Rio de Janeiro – RJ



# BIBLIOTECA CENTRAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA (CCMN): PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Claudia Malena Paiva Vieira Gaspar<sup>1</sup>  
Ismar de Souza Carvalho<sup>2</sup>  
Ângela Rocha dos Santos<sup>3</sup>

“Uma biblioteca é isso: o próprio universo em sua eternidade pré-assumida e os livros, portais que unem o humano ao divino.”  
Ângela Rocha dos Santos, Decana do CCMN,  
no discurso por ocasião da reinauguração da  
Biblioteca Central do CCMN

## RESUMO:

Este trabalho visa relatar o impacto resultante das transformações da biblioteca, em sua infraestrutura, nas relações de trabalho e o impacto no apoio ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

*Palavras-chave: Gestão; Serviços; Bibliotecas*

## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Central do CCMN, órgão da Administração Central da Superintendência do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (1) teve sua origem em 1971, quando a Universidade Federal do Rio de Janeiro dotou o CCMN de edifício próprio destinado à sua implantação. Possui uma área de 1.784 m<sup>2</sup> com um acervo que abrange periódicos e publicações no âmbito das Geociências, Química, Física, Matemática e Ciência da Computação, contando com 18.829 volumes de livros, 95 obras raras, 1.097 teses e dissertações de mestrado, 593 censos, 623 monografias de graduação, 1.076 títulos de periódicos, 311

---

<sup>1</sup> Bibliotecária, Chefe da Biblioteca do CCMN/Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro – Brasil - [claudiamalena@bib.ccmn.ufrj.br](mailto:claudiamalena@bib.ccmn.ufrj.br)

<sup>2</sup> Professor Adjunto/UFRJ – Mestre e Doutor em Geologia – [ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br)

<sup>3</sup> Professor Adjunto/UFRJ – Mestre e Doutora Instituto de Matemática/UFRJ – [angela@im.ufrj.br](mailto:angela@im.ufrj.br)

documentos em CD-ROM e 3068 mapas com seus respectivos textos explicativos, sendo a consulta gerenciada pelo Software Aleph. Trata-se de um dos acervos mais expressivos de nossas instituições públicas, sendo aberta a toda a comunidade de docentes, discentes e pesquisadores e disponibilizada na Base Minerva (Base Bibliográfica da UFRJ).

A Biblioteca Central do CCMN, que funciona de 8h às 20h30min, atendendo aos turnos diurnos e noturnos, tem por objetivo estabelecer uma pesquisa documentária primária com as seguintes atribuições:

- ✓ preservar e conservar seu acervo;
- ✓ registrar, catalogar, classificar e preparar suas coleções;
- ✓ promover a adequada utilização das coleções e a divulgação de seu acervo;
- ✓ realizar empréstimo das publicações quando permitido;
- ✓ elaborar e manter registros e catálogos;
- ✓ manter estreita colaboração com as demais bibliotecas do centro e da universidade;
- ✓ estabelecer contato com instituições culturais, nacionais e internacionais, mantendo serviços de permuta e empréstimo e
- ✓ colaborar com o Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN/ IBICT).

## **2 HISTÓRICO**

A Biblioteca foi criada em 1971 e ocupava uma área inicial de 2.653 m<sup>2</sup>. Todavia, o início de suas atividades ocorreu em 1978, com a incorporação da Biblioteca do Instituto de Geociências e transferência do acervo de livros e monografias destinados aos cursos básico do CCMN (Matemática, Física e Química), provenientes das demais Bibliotecas do Centro.

Em 1979 a Biblioteca centralizou também as coleções de periódicos na áreas de ciência em geral, existentes nas várias bibliotecas setoriais do CCMN.

Atualmente a Biblioteca conta com 1.784 m<sup>2</sup>, distribuída na área térrea das instalações do CCMN. O primeiro andar foi cedido provisoriamente para o Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) e é atualmente utilizado pela comissão de vestibular.

### **3 O ESPAÇO FÍSICO E SUA RECUPERAÇÃO**

A Biblioteca Central do CCMN funciona em prédio próprio, construído e projetado atendendo as exigências específicas para abrigar o acervo de uma biblioteca. A área ocupada é distribuída em um salão de estudo, uma sala de leitura, um Centro de Documentação Paleontológica, acervo e área administrativa (processamento técnico).

Estas instalações físicas, com mais de trinta anos de uso intensivo, jamais passaram por um estudo para modernização e nem sequer sofreram quaisquer obras de manutenção e reparos. O desgaste do espaço físico e a sua inadequação em relação a exigências legais e da modernidade, tais como, acesso a deficientes físicos, rede integrada de telefonia e dados, refrigeração que nunca existiu, chegou a tal ordem que praticamente inviabilizava o trabalho administrativo e um atendimento eficiente ao usuário. Além disso, inúmeras goteiras ameaçaram, a cada dia chuvoso, a integridade do acervo.

Dentro deste quadro, foi elaborado um estudo que resultou numa ampla reforma e modernização em todo o espaço da biblioteca, finalizada em 2005.

As melhorias em infra-estrutura resultaram na total remodelação do espaço, com instalação de novas redes elétricas e de computadores, reforma de telhados, melhoria e adequação ao usuário dos espaços internos, além da aquisição de mobiliário e higienização completa do acervo.

Dentre os investimentos realizados para recuperação física da Biblioteca destacamos: recuperação da pérgula existente na entrada da biblioteca ao longo da fachada, recuperação de rede elétrica, recuperação da rede de informática, recuperação da fachada e parte externa, recuperação do telhado, forro e iluminação, climatização do acervo, execução do projeto arquitetônico para a

otimização dos espaços internos, aquisição de aparelho anti-furto, aquisição de aparelho contador de fluxo de usuário, compra de armários escaninhos para guarda-volume, equipamentos de informática (microcomputadores impressora, scanner, leitores de código de barras), aquisição de mobiliário para o salão de leitura, estudo e salas administrativas, reformulação do balcão de atendimento ao público, adaptação dos espaços dos salões e banheiros de forma a facilitar o acesso a deficientes físicos, execução do projeto de comunicação visual, aquisição de desumidificadores, esterilizadores e reforma de estantes e mobiliários de aço. Além disso, está sendo feito um esforço institucional para alocação sistemática e periódica de verba para manutenção e ampliação do acervo.

Hoje, após sua reinauguração, a Biblioteca é parte integrante de um mini-complexo - o Centro Cultural Professor Horácio Macedo, composto também por um auditório, área de exposições, anfiteatro, já em funcionamento, e um pequeno museu, sala multimídia e um mini teatro de arena a se incorporarem ao complexo, futuramente. A biblioteca, como parte deste complexo recentemente inaugurado, incorporará às suas atividades fins, uma outra dimensão voltada para a promoção e difusão cultural e inclusão social.

## **4 A BIBLIOTECA HOJE**

### **4.1 Infra-Estrutura Computacional**

A Biblioteca Central do CCMN apresenta uma moderna rede de microcomputadores destinados aos usuários e serviço interno. Ao todo são 25 microcomputadores, assim distribuídos:

para consulta dos usuário estão disponibilizados de 15 (quinze) microcomputadores - 6 (seis) exclusivos para consulta à Base Minerva, 9 (nove) para acesso ao Portal Capes, bases on-line disponibilizadas pelo SIBI e bases em CD-rom da biblioteca) e 2 (dois) microcomputadores no Setor de Referência para consulta pelos bibliotecários ao CCN/IBICT e levantamentos bibliográficos

solicitados pelos usuários. Os demais microcomputadores são utilizadas pelos bibliotecários e funcionários técnico -administrativos para inclusão de dados nos módulos da Base Minerva(catalogação, periódicos, empréstimo). Além destes equipamentos estão disponíveis 5 (cinco) impressoras (sendo 1 térmica), 2 (dois) leitores de código de barras e 3 (três) scanners.

## 4.2 Disposição das Coleções

Todas as estantes possuem identificação, que corresponde à classificação por assunto inicial e final de cada corredor, e todas as prateleiras são identificadas com o número de chamada do livro. As coleções da Biblioteca do CCMN estão classificadas por assunto e dispostas por tipo de material, a saber:

- ✓ obras de referência: dicionários, enciclopédicas, manuais, bibliografias, etc;
- ✓ folhetos;
- ✓ dissertações e teses;
- ✓ livros;
- ✓ publicações periódicos;
- ✓ obras raras;
- ✓ material cartográfico;
- ✓ cd rom;
- ✓ vídeos;
- ✓ censos;
- ✓ ciranda do livro;
- ✓ monografia de paleontologia.

A obras de referência, os folhetos, as publicações seriadas monográficas, as dissertações e teses e as obras raras são identificadas, respectivamente, com R, E, S, T, O, L e CEDOP nas fichas catalográficas e nas etiquetas de lombada. acesso O acesso às obras raras é controlado.

As publicações periódicas estão ordenadas de acordo com uma notação alfa-numérica para cada título, dentro da seguinte classificação de assunto: GR – Referência; CT - Ciência e Tecnologia; G1 – Geologia; GF – Geografia; MET – Meteorologia; IQ – Química

As obras recém-incorporadas da biblioteca também são sinalizadas e ficam expostas em bancadas específicas para periódicos e livros. Todos os setores possuem placas de comunicação visual afixadas no teto da biblioteca.

### **4.3 Desenvolvimento da Coleção**

Não existe dotação orçamentária periódica da instituição para aquisição de acervo. Apesar de todo um esforço recente, promovido pela Decania do CCMN, para aportar verbas, destinadas à manutenção e à ampliação do acervo, às bibliotecas do Centro e, em particular, para a Biblioteca Central e existir uma política no CCMN que se reflète na destinação de verbas próprias para expansão e atualização do acervo, visando ao atendimento das demandas das linhas de pesquisa da pós-graduação em Geologia, Geografia e Meteorologia e à manutenção das bibliografias básicas dos cursos de graduação do CCMN, a falta de verbas regulares compromete esse planejamento. Assim, além do acervo adquirido com verbas próprias dentro da política de apoio às bibliotecas, seguida pelo CCMN, e que tem se destinado, mais especificamente, à aquisição de livros com demanda maior do que a disponibilidade de volumes existentes na biblioteca, o incremento do acervo é realizado através de doações de professores, alunos, bem como intercâmbio com outras bibliotecas .

Em relação aos mapas, a aquisição é feita através de doações e permuta com outras instituições. Quanto aos periódicos e jornais a biblioteca assina 20 (vinte) periódicos nacionais de interesse geral e os jornais “O Dia” e “Folha de São Paulo” através de recursos próprios. Os periódicos estrangeiros que assinávamos, agora são acessados eletronicamente pelo portal de periódicos CAPES.

#### **4.4 Segurança**

Além da vigilância humana, a biblioteca está equipada com sistema anti-furto composto de etiquetas com dispositivos magnéticos aplicadas em cada unidade do acervo e antena, situada em lugar estratégico que emite sinal sonoro caso as obras não autorizadas saiam da biblioteca..Utilizamos o Sistema METO da Advance com trafo desmagnetizador e desativador Standart composto de etiquetas com dispositivos magnéticos aplicados.

Recentemente adquirimos mais 20.000.00 (vinte mil etiquetas), o que nos permitirá concluir a etiquetagem em todo o acervo de livros da biblioteca e, garantir assim a manutenção e preservação do patrimônio documental da Biblioteca. As bibliotecas que adotaram o sistema tem diminuindo sensivelmente a perda do acervo por furto.

Para problemas com incêndio, a biblioteca está dotada de um extintor de incêndio para cada corredor de estantes de publicações, um extintor para cada sala administrativa e um extintor para os salões de leitura e estudo.

#### **4.5 Preservação do Acervo**

A conservação dos livros é feita através da limpeza dos mesmos com o aparelho L'ecologique e mensalmente são enviados para encadernação e restauro as publicações em pior estado. Em relação às obras raras, detectamos que várias delas necessitam de higienização, pequenos reparos e encadernação. Para isso, solicitamos a firma Imaginarte - Preservação e memória, uma visita para avaliação e posterior envio de orçamento.

Em 2006, com o apoio da Decania do CCMN, esperamos recuperar 3.500 (três mil e quinhentos) publicações.

Devido a área total da biblioteca ser muito extensa, ainda não estão disponíveis aparelhos desumidificadores e esterilizadores de ar para proteção anti-mofo em número suficiente para garantir a preservação de todo o acervo. Atualmente contamos com 3 (três) desumidificadores e 3 (três) esterilizadores.



## 4.6 Serviços

O acesso às estantes é livre, ou seja, o próprio usuário tem acesso direto ao acervo. A consulta ao acervo da BC/CCMN pode ser feita *on-line* através da Base Minerva (base de dados bibliográficas das bibliotecas da UFRJ).

Além da consulta local ao acervo, do empréstimo domiciliar e entre bibliotecas, estabelecidas no regulamento interno, a Biblioteca oferece a seus usuários os seguintes serviços:

- ✓ Busca Bibliográfica;
- ✓ Acesso ao Portal Capes (O acesso ao portal possibilita a realização de pesquisas bibliográficas e também disponibiliza artigos científicos em sua íntegra.) O acesso é feito nos *campi* da Universidade;
- ✓ Acesso às Bases de Dados;
- ✓ Acesso eletrônico a títulos de periódicos e jornais nacionais dos quais a Biblioteca é assinante;
- ✓ Comutação Bibliográfica (A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica- COMUT, como biblioteca base, atende usuários em todo território nacional);
- ✓ Exposição de novas aquisições;
- ✓ Normalização de documentos;
- ✓ Permuta de publicações;
- ✓ Acesso Remoto para professores, pesquisadores e pós-graduados;
- ✓ Consulta *on-line* ao catálogo Coletivo Nacional de Periódicos;
- ✓ Serviço de Alerta e
- ✓ Disponibilização também de outros produtos como: catálogo, *folders*, guia de uso da biblioteca, quadro de alerta, novidades semanais, listas de novas aquisições, livros e mapas, lista de separatas e pré-prints..

#### **4.7 Permuta – Intercâmbio de Publicações**

A Biblioteca Central do CCMN mantém convênio com outras universidades e instituições de ensino no país e no exterior, cooperando na alimentação de bases de dados, fornecimento de cópias, doações e permuta de publicações.

A permuta de publicações se dá com o apoio do Instituto de Geociências do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (IGEO/CCMN), que edita desde 1977 o ANUÁRIO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS. A BC/CCMN é a depositária desta publicação, cujo fim é a permuta. A permuta do Anuário do Instituto de Geociências permite enriquecer o acervo da biblioteca com um grande número de publicações, tanto nacionais como estrangeiras. Possibilita também, contribuir com o acervo das instituições na área de Geociências e afins, com a doação desta publicação, considerada de relevância face aos trabalhos apresentados e a experiência e reconhecimento dos autores a nível nacional e internacional.

Mantém-se assim, um cadastro de instituições com as quais estabelecemos intercâmbio de publicações. Hoje, devido ao alto custo das despesas postais, tornou-se necessário reformular nosso cadastro de instituições, e após uma criteriosa seleção estabelecemos um total de 48 (quarenta e oito) instituições estrangeiras e 62 (sessenta e duas) nacionais, para mantermos o envio de ANUÁRIO. Esperamos que brevemente possamos estar enviando-o para todas as instituições que tenham interesse em receber a publicação.

#### **4.8 CEDOP – Centro de Documentação Paleontológica**

O Rio de Janeiro é atualmente sede do maior número de instituições públicas e privadas do Brasil em estudos sobre Paleontologia. O Centro de Documentação Paleontológica da Biblioteca Central do CCMN/UFRJ, tem como objetivo a coleta, tratamento e disseminação de todo o material bibliográfico existente no País sobre o assunto. É válido colocar que esse levantamento de material bibliográfico não se limita apenas a artigos científicos, procuramos

também buscar esses dados em revistas de cunho mais geral (Veja, Época, Super Interessante) e em jornais.

Em relação a coleta, já enviamos cerca de 1.931 (hum mil novecentos e trinta e uma) correspondências a pesquisadores e instituições. Em 2005, iniciamos a inclusão deste material bibliográfico na Base Minerva (Base Bibliográfica da UFRJ) e em 2006 dando prosseguimento ao que foi estabelecido, com a aquisição de um *scanner* para o setor, iniciamos a digitalização dos artigos.

## **5 IMPACTOS RESULTANTES DA RECUPERAÇÃO FÍSICA**

A Biblioteca foi reaberta e entregue ao público, após a grande reforma ocorrida em sua infra-estrutura física, em setembro de 2005 e, portanto, embora ainda seja cedo para que possamos avaliar em sua plenitude os impactos resultantes das transformações implementadas na biblioteca, nas relações de trabalho, no apoio ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, os resultados obtidos já nos permitem fazer uma pequena avaliação abordando aspectos de natureza qualitativa e quantitativa.

O primeiro salto qualitativo deu-se em consequência da ampliação e modernização da rede de informática, substituída, em 2005, por um novo sistema estruturado de informática e telefonia, possibilitando assim o acesso do acervo às redes de outras unidades e também através da *Internet*. Com isso atingimos a meta de agilizar o atendimento às demandas dos usuários internos e externos, e dessa forma melhorar as atividades de suporte à pesquisa na áreas de Geologia, Geografia, Meteorologia, Física, Química e Ciência da Computação. Um dado quantitativo que corrobora este impacto qualitativo se refere ao número de consultas feitas ao Anuário do Instituto de Geociências que, em março de 2006, multiplicou por 10 o número de acessos em relação a março de 2005.

No contexto da implementação do sistema informatizado de empréstimo, foi dado início, em 2004, o cadastro de leitores na Base Minerva, porém somente a partir de 2006, com a aquisição de microcomputadores, impressora térmica, *web cam* e leitores de código de barras, foi possível iniciar o sistema de empréstimo

informatizado através da utilização do módulo de circulação do *software* ALEPH, adotado pela UFRJ para a automação dessa e outras rotinas de bibliotecas, o que representou um outro patamar de qualidade, tanto em relação ao atendimento ao usuário, quanto em relação à emissão de relatórios e consultas.

Em relação à avaliação quantitativa, alguns dados numéricos já merecem destaque por sua relevância. Em 2004, último ano completo do qual podemos extrair dados antes de iniciada a reforma, a BC/CCMN contava com 5.674 (cinco mil seiscentos e setenta e quatro) usuários inscritos, com um movimento de 64.409 (sessenta e quatro mil, quatrocentos e nove) usuários durante o ano. Até maio de 2006, com apenas 113 dias trabalhados, já contamos com 4047 (quatro mil e quarenta e sete) inscrições e um movimento de 48.391 (quarenta e oito mil, trezentos e noventa e um) usuários. Registramos, também, um aumento significativo no número de empréstimos e consultas: 10.742 (dez mil, setecentas e quarenta e duas consultas) consultas e 9.473 (nove mil quatrocentos e setenta e três) empréstimos nos primeiros cinco meses de 2006, o que numa projeção de doze meses nos faz prever um acréscimo de cerca de 40%, em relação aos mesmos índices apurados no ano de 2004.

Além disso, se levarmos em conta o aspecto humano e das relações de trabalho, se não bastassem a auto-estima renovada de nossos funcionários e alunos, a motivação para o trabalho que se reflete no aumento da produtividade e na qualidade do atendimento ao público, nossa biblioteca se transformou, hoje, em ponto de estudo preferencial de nossos alunos, o que se reflete pelo seu salão externo de leitura que, embora tenha quase que triplicado sua capacidade, se encontra permanentemente lotado de estudantes, durante todo o horário de funcionamento da biblioteca. Este aspecto é particularmente importante se considerarmos quão raros são os espaços de estudo para estudantes, em especial os de graduação, disponíveis, hoje, em nossa universidade. Outro aspecto interessante a se destacar, é que uma visita a Biblioteca fez parte das atividades programadas para recepção aos calouros de todas as nossas unidades e visitas espontâneas de alunos e professores de outros Centros e outras Universidades não têm sido incomuns, promovidas, na maioria das vezes, por

membros de nossa comunidade que se orgulham em mostrar o resultado de todo um esforço coletivo.

## **6 PERSPECTIVAS FUTURAS**

Visando um melhor atendimento ao público e a agilização dos serviços da biblioteca estão previstas para o corrente ano as seguintes ações:

- ✓ alimentação da Base de dados Minerva (Em desenvolvimento: material cartográfico e CEDOP);
- ✓ implantação dos módulos da base Minerva (em desenvolvimento: módulo de circulação). Em 2005 recebemos os equipamentos necessários e estamos efetuando o cadastro do leitores, e colocação de código de barras nos livros. Em agosto de 2006, estaremos ativando o empréstimo automatizado;
- ✓ digitalização de teses, monografia de final de curso, e dissertação de mestrado do CCMN;
- ✓ encadernação e restauração de obras raras ;
- ✓ treinamento de funcionários em cursos específicos;
- ✓ acordo junto às unidades para depósito e tratamento técnico e posterior inclusão na base MINERVA, das monografias de final de curso e de iniciação científica;
- ✓ treinamento de pessoal para uso de programas computacionais;
- ✓ envio e distribuição do anuário do IGEO(captação de recursos);
- ✓ inventário do acervo de livros e periódicos;
- ✓ aquisição de etiquetas anti-furto para mapas, periódicos, cds e vídeos;
- ✓ manter uma conexão on-line com as unidades do centro e suas bibliotecas setoriais;
- ✓ divulgação do material didático produzido no centro;
- ✓ aquisição de No Breaks para segurança dos equipamentos;
- ✓ serviços de gráfica para impressão de folders, prospectos, etc. de divulgação dos serviços oferecidos pela biblioteca;

- ✓ publicação do “ guia do usuário da biblioteca”;
- ✓ instalação de câmeras de vigilância.

Além disso, estamos planejando a estruturação de uma divisão de Documentação na Biblioteca do Centro, como um órgão de cooperação didática e de pesquisa, para manter serviços de informações e intercâmbio de documentos, preparando bibliografias especializadas, e cooperando com instituições estrangeiras, nacionais e internacionais, em estreita conexão com as unidades do Centro e bibliotecas setoriais. Caberá também a esta divisão dar assistência técnica na elaboração de teses e promover a divulgação do material didático produzido no Centro.

Por fim, dentro da dimensão cultural e de divulgação científica, a biblioteca, integrada ao Centro Cultural Professor Horácio Macedo, funcionará como um importante espaço de atividades do tipo rodas de leitura, contadores de histórias, ciranda de livros, ouvindo poesias, abertas ao público em geral e, promovidas em conjunto com as escolas públicas das áreas de seu entorno.

## **REFERÊNCIAS**

UNIVERSIDADE Federal do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. **Regimento:** Art.13 e 2 do Cap. IV.

UNIVERSIDADE Federal do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. **Regimento:** Art. 22 do Cap. IV.